

Introdução: um grande número de evidências sugere que polifenóis conferem proteção contra doenças cardiovasculares (DCV). Entretanto, algumas questões relacionadas precisam ser melhor entendidas como: interação entre fatores de DCV, absorção e efeito antioxidante agudo pós-ingestão de alimento rico em polifenóis. Objetivos: averiguar se a absorção de polifenóis e posterior ação antioxidante aguda poderia ser influenciada pelos seguintes fatores de risco cardiovascular: obesidade, tabagismo e gênero. Metodologia: a partir de um estudo populacional prévio associado ao projeto Tabagismo e Nutrigenética foram selecionados 8 indivíduos adultos jovens sem morbidades prévias para a realização da curva de absorção de polifenóis. Para tanto, foi coletado sangue venoso em jejum e posteriormente a cada 1 hora até completar um tempo máximo de 6 horas. Posteriormente, foram incluídos mais 20 voluntários (n=28) que coletaram sangue em jejum e após uma hora da ingestão do suco. Indicadores do metabolismo oxidativo foram avaliados. Cada voluntário ingeriu 300 ml do suco orgânico da variedade Bordô (compostos previamente quantificados). Resultados: O aumento máximo dos polifenóis no plasma ocorreu após uma hora (27.2% em relação ao basal) decrescendo para valores similares ao jejum 4 horas após a ingestão. Em jejum mulheres apresentaram níveis plasmáticos de polifenol menores do que os homens (p=0.009), bem como os indivíduos sem sobrepeso/obesidade. Observou-se um aumento significativo nos níveis de tióis (19.4%) e diminuição nos níveis de peroxidação lipídica (TBARS, 28.1%) pós ingestão do suco. Apesar dos Indivíduos com sobrepeso/obesidade possuírem maior quantidade de polifenóis basais, o efeito agudo antioxidante não foi observado nos mesmos. Conclusão: ingestão do suco de uva já causa efeito antioxidante uma hora após a ingestão, entretanto esta propriedade não ocorre em obesos muito provavelmente por consequência de alterações no metabolismo.